O acordão é abominável'

O senador Ramez Tebet (PMDB-MS) arrasta uma pequena multidão de jornalistas e assessores a cada vez que passa pelos corredores do Congresso. Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado, viu-se transformado de senador pouco conhecido em estrela. Cotado até para tornar-se ministro, Tebet diz que pretende continuar no comando do julgamento dos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF), acusados de violar o painel eletrônico de votação. Em entrevista ao Jornal do Brasil, defendeu punição para os acusados e negou a existência de um acordo para aliviar o caso. "O acordão é abominável", afirmou Tebet.